

Trabalhadores da Fundação CASA e Rede Conveniada em decisão unânime e histórica aprovam a separação e criação de um novo sindicato no 5º Congresso do SITRAEMFA



Foi realizado o 5º Congresso do Sitraemfa no último dia 24 de outubro de 2015, na sede do sindicato dos Químicos de São Paulo, onde pôe um ponto final na divergência sobre a representação do

luta específico para sua categoria, que a partir desse encaminhamento a categoria não terá mais questionamento sobre a interferência de um segmento no outro.

Para esse fim, foram feitos debates junto à CUT e no Congresso da FETSS, a partir desta discussão esta gestão constituiu uma comissão para que realizasse um cronograma de reuniões com a intenção de realizar o processo de cisão do Sitraemfa em dois sindicatos. Foram meses de reuniões até que se definisse a melhor maneira de concretizar a cisão.

SITRAEMFA, Fundação CASA/Rede Conveniada.

O evento contou com a participação de delegados dos dois segmentos, representantes da CUT – Central Única dos Trabalhadores, advogados especialistas em assuntos sindicais e escrivão do cartório para elaboração a ATA .

Esta comissão teve o papel de, além de buscar as condições jurídicas e políticas necessárias para a separação, fazer o levantamento do patrimônio e outros procedimentos administrativos, no sentido de que a separação pudesse ser realizada de maneira legal e os bens contabilizados fossem divididos harmoniosamente entre os dois sindicatos, levando em consideração o acordo feito na gestão sindical, entre os dois segmentos, no ano de 2011, que, desde então, as finanças do sindicato seriam geridas separadamente, ou seja, os recursos oriundos da arrecadação da associativa, do imposto sindical e da taxa negocial, seriam administradas por cada segmento em separado.

O 5º Congresso teve como finalidade deliberar sobre a separação e criação de um novo sindicato. O Sitraemfa é formado por dois seguimentos de trabalhadores da Rede Conveniada (das organizações sociais conveniadas com a prefeitura de São Paulo nas áreas da educação infantil e da assistência social); e da Fundação Casa (antiga FEBEM, ligado ao governo do Estado de São Paulo).

Construindo este processo pela Comissão eleita na direção e coordenada pelo presidente, de uma forma transparente, democrática e dentro da legalidade as atividades durante o processo, até o Congresso se realizaram na mais perfeita tranquilidade. Sendo unânime e inquestionável o seu resultado.

Os dois segmentos já vinham a algum tempo fazendo um debate democrático, quanto às dificuldades de coexistência dentro de um mesmo Sindicato devido às atividades e atuação ser contraditórias. Enquanto a Rede Conveniada atua com crianças e adolescentes de Creches e em idade escolar, em alta vulnerabilidade social e pessoas em situação de rua. A Fundação CASA atua com adolescente em conflito com a lei, em um trabalho de contenção e aplicação de medidas socioeducativas.

Além disto, tínhamos outra dificuldade para realizar as eleições sindicais, pois a cada gestão era preciso alternar na presidência os dois segmentos.

O Congresso nasceu da vontade dos trabalhadores da categoria, segmentos Fundação Casa e Rede Conveniada, em realizar a separação e seguirem em sindicatos com suas próprias representatividade. Com essa cisão cada segmento a partir de agora poderá elaborar as propostas e o plano de



Construindo uma nova realidade: Dois sindicatos - SITRAEMFA e SITSESP

APÓS A VOTAÇÃO DOS DELEGADOS SINDICAIS DOS DOIS SEGMENTOS, FUNDAÇÃO/REDE, POR UNANIMIDADE E APROVADA NO CONGRESSO A CISÃO EM UMA DEMONSTRAÇÃO DE MATURIDADE, RESPONSABILIDADE E CONSCIÊNCIA DE TODOS OS TRABALHADORES PRESENTES.

Porque a deliberação foi em Congresso??

Porque pelas novas regras do Ministério do Trabalho e Emprego- MTE, para se criar um sindicato é necessário que seja feito através de um Congresso, ratificado em assembleia da categoria, o que vale para os dois segmentos Fundação / Rede.

Em seguida, após esclarecimentos dos advogados



quanto ao rito a ser seguido para cumprir as exigências do MTE, foram realizadas as assembleias dos respectivos

segmentos no qual foi possível, além de confirmar a decisão do congresso estância maior de deliberação do nosso estatuto no tocante a cisão, foi deliberado também a criação do novo sindicato - SITSESP (Sindicato dos Trabalhadores nas Fundações Públicas de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Privação de Liberdade do Estado de São Paulo); a desistência de alteração estatutária, solicitada pelo Sitraemfa junto ao MTE ; a aprovação do Estatuto Social da Nova Organização Sindical; e composição da nova diretoria.



O que muda na representação sindical?



Por enquanto todas as ações de representação jurídica referente à negociação juntos ao patronal (Governo do Estado), ainda serão feitas pelo Sitraemfa, até que seja expedida a respectiva carta sindical do novo sindicato.

Após expedição da carta sindical do SITSESP serão chamadas novas eleições para dois segmentos em até 180 dias, conforme determinação do MTE, valendo a mesma regra também para Rede Conveniada.

Não podemos deixar de parabenizar essa direção que consciente de sua responsabilidade traçou os novos rumos destas duas categorias, que já sofreram com desmandos de outrora. Fantasmas que teimam em arruinar a democracia tão aclamada por todos.

Aproveitamos ainda a oportunidade de parabenizar a todos os trabalhadores da categoria que de maneira ordeira, respeitosa e consciente, deram demonstração de maturidade política durante a realização do congresso da categoria decidindo coletivamente pelo melhor caminho a ser seguido para cada categoria profissional.